



Caracterização dos sistemas de produção agrícola da comunidade nossa senhora do guadalupe, Alta Floresta – Mato Grosso

Characterization of agricultural production systems of nossa senhora do guadalupe community, Alta Floresta – State of Mato Grosso

PESSOA, Marcos José Gomes¹; GIUSTINA, Luana Della¹; BONINI, Isabelle¹; SIMIONI, Priscila Fernanda¹; SILVA, Ivone Vieira da¹.

¹. Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Alta Floresta, MT, Brasil: marcos-af@hotmail.com.

Resumo

Nas últimas décadas os sistemas produtivos agroecológicos vêm ganhando espaço no mercado, realizados quase que exclusivamente pela agricultura familiar. O presente estudo buscou caracterizar os sistemas de produção da Comunidade Nossa Senhora do Guadalupe, Alta Floresta- MT, e descobrir modelos sustentáveis que buscam obter uma produção agrícola de baixo custo para atender as necessidades locais e com poucos impactos ao meio ambiente. Para isto, entrevistamos dez agricultores e constatamos os seguintes sistemas de produção: Sistema de Plantio Direto (SPD); Rotação de culturas; Sistemas Agroflorestais (SAFs), Sistema de Plantio Mandala e a Agricultura Familiar, como modelos sustentáveis na produção de alimentos produzidos por meio de sistemas agroecológicos para fins de sustento familiar, contribuindo de forma direta na qualidade de vida e na manutenção da agrobiodiversidade desses espaços.

Palavras-chave: Agricultura familiar; Sistema de Plantio Mandala; Agroecologia.

Abstract

In recent decades the agroecological production systems are gaining market share, performed almost exclusively by family agriculture. This paper aims at characterizing the production systems of the Nossa Senhora do Guadalupe Community, Alta Floresta – MT, and find sustainable models of low cost agricultural production to supply local necessities and with low environmental impact. For this, we interviewed ten farmers and find the following production systems: Tillage System, Crop Rotation, Agroforestry, Mandala System and Family Agriculture, as sustainable models in food production, produced through agroecosystems for family support, directly contributing to the quality of life and maintenance of agro-biodiversity of these spaces.

Keywords: Family agriculture; Mandala System; Agroecology.

Introdução

São amplas as discussões que buscam compreender como relacionar harmoniosamente o ecossistema e a agricultura, (CAPORAL; COSTABEBER, 2002; ALTIERI, 2004). A partir dessa relação surge uma “nova ciência” que discute, de



forma sistêmica, os aspectos históricos, culturais, sociais, econômicos, físicos, biológicos e ecológicos envolvidos neste processo.

A agricultura familiar, por meio do conhecimento popular, exerce grande contribuição na elaboração de estratégias de desenvolvimento sustentável. Neste sentido, o quintal produtivo tem um papel fundamental, pois é um espaço de grande diversidade, de acesso fácil e cômodo, no qual se cultivam ou se mantêm múltiplas espécies que fornecem parte das necessidades nutricionais e alimentares da família (BRITO e COELHO, 2000; WINKLERPRINS, 2002).

Nessa perspectiva, foi realizado um estudo na comunidade Nossa Senhora do Guadalupe, no município de Alta Floresta – MT, com o objetivo de caracterizar os sistemas de produção dos quintais da comunidade e descobrir modelos sustentáveis que buscam obter uma produção agrícola de baixo custo para atender as necessidades locais e com poucos impactos ao meio ambiente.

Metodologia

O estudo foi realizado na Comunidade Nossa Senhora do Guadalupe que localiza-se na zona rural do município de Alta Floresta- MT. O município está inserido na Amazônia Meridional e conta com imensa biodiversidade de espécies com potencial para uso na agricultura, melhoramento genético e domesticação, incluindo espécies florestais, frutíferas, palmáceas, forrageiras, medicinais, industriais e de outros recursos em abundância (BONINI; PESSOA; SEABRA, 2013).

Para a realização do estudo, visitamos os agricultores da Comunidade Nossa Senhora do Guadalupe com a finalidade de se obter informações que expressem opiniões sobre a realidade local e a identificação dos sistemas produtivos por meio de entrevistas semiestruturadas aplicadas a dez agricultores.



Resultados e discussões

Nas propriedades visitadas foram encontrados os seguintes sistemas de produção: Sistema de plantio direto (SPD); Rotação de culturas; Sistemas Agroflorestais (SAFs), Sistema de Plantio Mandala e a Agricultura Familiar, como uma das atividades mais realizadas pelos pais, esposas e filhos, incluindo aqueles que não atingiram a maioria.

Os sistemas de produção agrícola na Amazônia datam de 4.000 a 1.000 anos atrás, época em que as populações antigas da região começaram a explorar e domesticar produtos primários para sua subsistência. O conhecimento adquirido por estas populações durante séculos de manejo é uma importante fonte de informação sobre o sistema agrícola local, inclusive sobre as práticas tradicionais. Esse conhecimento popular contribuiu para que os atuais agricultores cultivassem várias espécies em ambientes distintos (SANTOS et al., 2009).

Desta forma, grupos familiares organizam-se para buscar alternativas de geração de renda por meio da agricultura, com produção de culturas temporárias, a fim de abastecer o mercado local e a própria família. É através desse novo modo de produção que são implantadas as políticas de base da agricultura familiar, fazendo com que algumas famílias se organizem em busca dessa nova oportunidade de renda e sustentação da família (COSTA, 2009).

Em destaque descreveremos o sistema de plantio mandala, criado e adaptado por um dos agricultores entrevistados. É um modelo de plantio sustentável com formato de círculos destinados ao cultivo de plantas medicinais, hortaliças, culturas anuais e espécies frutíferas, e tem despertado a curiosidade de estudantes, professores e pesquisadores de escolas estaduais, municipais e das instituições de ensino superior do município (Figura 1).

Segundo o agricultor, o sistema adaptado é constituído por um galinheiro no centro dos círculos. O controle biológico de pequenos insetos é realizado pelas galinhas no momento da irrigação, pois é neste momento que os insetos se deslocam para o



galinheiro para se afugentar da água e acabam sendo consumidos. Outra técnica utilizada no controle de insetos é a distribuição de recipientes contendo água entre os círculos da mandala para atrair pássaros do gênero *Crotophaga*, que ao saciar sua sede, acabam fazendo a varredura de insetos nos círculos. Outro aspecto importante neste sistema é o uso das galinhas para formular defensivos e fornecer adubos, e o uso de cercas vivas com espécies florais e frutíferas (maracujá) como barreira contra patógenos e ventos (Figura 1).

Quando questionados se sempre utilizaram modelos sustentáveis de produção, os agricultores afirmaram que no momento de posse das terras usavam insumos convencionais, mas atualmente são poucos os que usam algum tipo de defensivo para controlar matagais. A maioria não faz uso desses insumos em função dos altos valores de aquisição e dos impactos causados ao meio ambiente e às próprias famílias. Inclusive, os agricultores relatam que a substituição de insumos químicos por orgânicos e o uso de modelos sustentáveis tem proporcionado uma melhoria na qualidade de vida.

Conclusões

O presente estudo permitiu identificar a importância dos quintais para a comunidade local e o potencial deste espaço para a produção de alimentos produzidos por meio de sistemas agroecológicos com fins de sustento familiar, contribuindo de forma direta na qualidade de vida e na manutenção da agrobiodiversidade desses espaços.

Referências bibliográficas

- ALTIERI, M. A. **Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável**. 4 ed. Porto Alegre: UFRGS, 2004. 120p.
- BONINI, I. PESSOA, M.J.G. SEABRA JUNIOR, S. Faces da produção agrícola na Amazônia Mato-grossense: tipos de exploração, origem dos agricultores e impactos na conservação ambiental em Alta Floresta (MT). **Revista Novos Cadernos NAEA**, v.16, n.1, p.173-190. 2013.
- BRITO, M.A.; COELHO, M.F.B. Os quintais agrofloretais em regiões tropicais-unidades auto sustentáveis. **Revista Agricultura Tropical**, v. 1, n.4, p. 7-38, 2000.



CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. Agroecologia: enfoque científico e estratégico. **Revista Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável**, v.3, n. 2, p. 36-51, abr/jun, 2002.

COSTA, R. V. **Percepção ambiental de pescadores do Rio Teles Pires Em Alta Floresta - MT: um diálogo com a Educação Ambiental**. 2009. 112 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Ambientais) - Universidade do Estado de Mato Grosso, Cáceres/MT, 2009.

SANTOS, J.L. dos; SILVA, M.F. da; PEREIRA, H. dos S. **Uso e diversidade de espécies cultivadas na Reserva Desenvolvimento Sustentável do Tupé, Manaus, Amazonas, Brasil**. Manaus: INPA, 2009. 18p.

WINKLERPRINS, A.M.G.A. House-lot gardens in Santarém, Pará, Brazil: linking rural with urban ecosystems. **Urban Ecosystems** v. 6, p. 43-65, 2002.

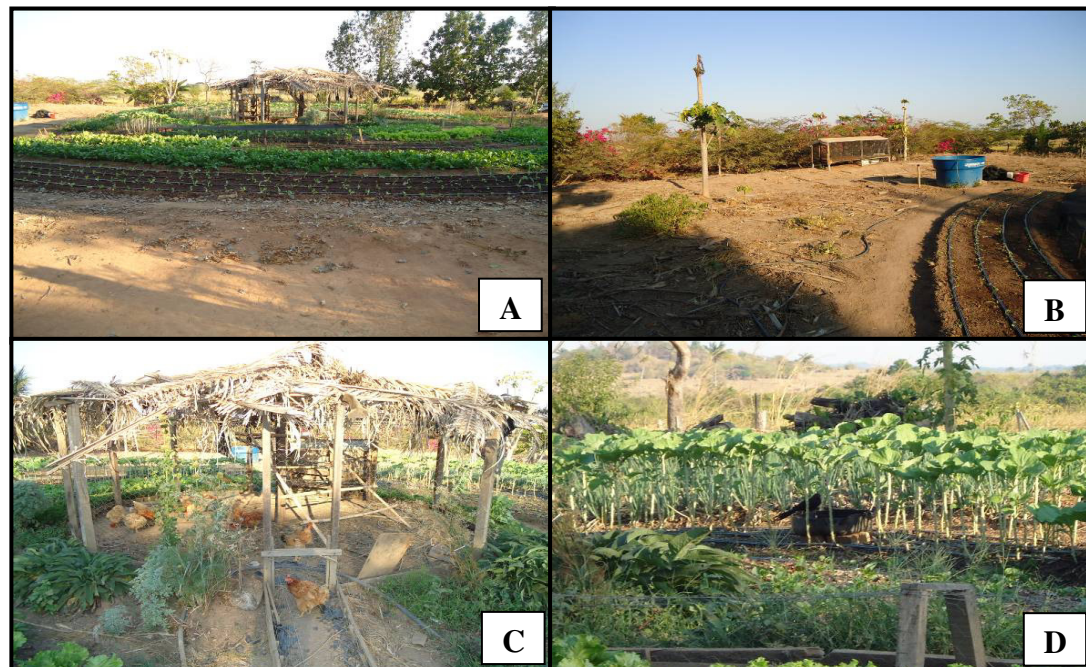


Figura 1. Sistema de plantio Mandala utilizado por um dos moradores da Comunidade Nossa Senhora do Guadalupe, Alta Floresta/MT. A) Visão geral. B) Barreira biológica para auxiliar contra ataque de patógenos, compostas por espécies



frutíferas. C) Consórcio de galinhas ao centro da Mandala. D) pássaro do gênero *Crotophaga*, colaborador no controle biológico.